

A Intolerância

Se procurarmos o significado da palavra **"tolerância"** encontraremos: **"boa disposição dos que ouvem com paciência opiniões opostas às suas."** Portanto a **"intolerância"** é o oposto, isto é, quando a tolerância não acontece.

Intolerância são sentimentos ocultos no coração que florescem em situações de embate, discussão, desfavorecimento ou rebeldia, como sentimento do ódio, da vingança, do orgulho, da vaidade, entre outros. Já dizia o escritor: **"A intolerância na religião é o ódio que esconde a face de Deus, a intolerância na política é o ódio que destrói a liberdade dos homens, a intolerância no campo das ciências é o ódio que está a serviço da morte"**, e concluímos que a intolerância na família é o ódio que leva a ruptura dos lares e a separação de casais e desamparo aos filhos!

Já a tolerância é a capacidade de admitir modos de pensar, de agir e de sentir que diferem dos de um indivíduo ou de grupos determinados; sem arbitrariedade, preconceitos e discriminação. Aceitar aquilo que não se quer, ouvir com paciência opiniões diferentes das suas, são virtudes necessárias para a convivência em uma sociedade pacífica e harmoniosa. Porém, de tempos em tempos, vemos o enfraquecimento desses valores no mundo em que vivemos.

Todos nós sabemos que conviver com as indiferenças com certeza não é uma tarefa fácil, principalmente quando envolve o relacionamento familiar, relacionamento de trabalho, relacionamento social e religioso.

A humanidade soma mais de oito bilhões de indivíduos com opiniões, crenças, valores e contextos diferentes. E é com frequência que vemos, escutamos ou lemos sobre relatos de desrespeito e intolerância em razão de opiniões políticas, religião, nacionalidade, raça, entre outros. Muitas vezes, as manifestações de intolerância resultam em violências.

Mas Deus não nos criou assim, ele nos fez à sua imagem e semelhança para que pudéssemos viver em paz e harmonia, respeitando as suas Leis e Mandamentos, respeitando o nosso próximo e tendo o amor, a fé, o perdão e a harmonia como propósitos de vida nesta terra.

Nosso Deus nunca perdeu a esperança deste projeto maravilhoso de sua criação e sempre busca falar aos homens os benefícios de uma convivência harmoniosa entre a criatura humana para podermos herdar as maravilhas do Reino Celestial.

Nosso Senhor Jesus foi o maior exemplo de convivência harmoniosa e familiar, sempre buscou ensinar os seus discípulos a viverem nesta harmonia. Ele sabia e nos ensinou que a convivência é o pilar sobre todos os aspectos que a vida deveria se sustentar. A convivência é sabermos compartilhar e sabermos participar da existência da nossa família e de nosso irmão.

*São João afirmou: **"porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros"**, ou seja, que haja uma convivência harmoniosa, promovendo o amor, a paz, o perdão, a tolerância. E conclui o Apóstolo: **"conhecemos o amor nisto: que ele (Jesus) deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos nossos irmãos."***

*São Mateus registrou palavras de Jesus no sermão da montanha: **"Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus"**, São Lucas também nos deixou registrado pontos importantes sobre a intolerância e as diferenças, quando Jesus intervém ensinando-os: **"E suscitou-se entre eles (discípulos) uma discussão sobre qual deles seria o maior. Mas Jesus, vendo o pensamento de seus corações, tomou um menino, pô-lo junto a si, E disse-lhes: Qualquer que receber este menino em meu nome, recebe-me a mim; e qualquer que me receber a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse mesmo será grande."***

A Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo foram exemplos de tolerância, convivência harmoniosa, fé, amor, paz e perseverança, pois sofreram a intolerância de muitos e não se deixaram levar pelo ódio ou rancor, mas perdoaram e seguiram o exemplo do Mestre Jesus quando ele afirmou: **"Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos Céus; Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus."**

A Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo foram tolerantes, porém, nunca aceitaram o pecado e nem por isso foram intolerantes, existe Leis, disciplina que orienta para a honra e moraliza o filho de Deus, e estes Santos vieram nos ensinar e corrigir para que pudéssemos nos regenerar diante do Criador como filhos amados.

O Apóstolo São Paulo não pode ser chamado de intolerante em sua época porque se recusou a tolerar a imoralidade na Igreja de Corinto, muito pelo contrário, ele ensinou que os cristãos do seu tempo não deviam participar do estilo de vida com qualquer que, dizendo-se irmão, seja imoral, avarento, idólatra, caluniador, alcoólatra ou ladrão. Da mesma forma a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo, inspirados por Jesus, nos deixaram ensinamentos preciosos sobre a obediência e consagração, evitando o pecado, sendo tolerantes e pacientes uns com os outros e vivendo em paz.

Em um dos seus ensinamentos sobre a convivência harmoniosa e a tolerância nos alertou: **"É na família que devem florescer os sentimentos mais ternos e sublimes do ser humano, pois a família é a responsável pela formação de novas gerações, através da educação moral e espiritual, além de aprendizados e socialização que moldarão o caráter de cada indivíduo"**, portanto o amor e a união são bases essenciais da família e de novas gerações que desejam viver em paz e harmonia.

O rei Salomão nos deixou um Salmo sobre a família abençoada afirmando: **“Bem-aventurado todo aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera, no interior da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira, ao redor da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor”**.

Este Salmo fala sobre a benção para a família que teme a Deus e aos Seus Santos. A família sempre fez parte do plano de Deus para nós, e, esse Salmo nos mostra que a verdadeira felicidade vem de Deus, dos caminhos que ele nos preparou, dos Santos que ele nos deu para ensinarmos a viver e sermos seus verdadeiros filhos, mas também se refere ao trabalho honesto e a convivência harmoniosa e tolerante entre a própria família.

*Portanto queridos e estimados irmãos, vamos meditar com amor nesta mensagem e valorizar a nossa convivência como apostólicos nesta terra, para que Deus, nosso Pai, através de Jesus nosso Senhor, da mãe Virgem Maria Santíssima, da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo possam conviver conosco espiritualmente ou seja, estejam ao nosso lado nos abençoando, nos protegendo, nos amparando e iluminando os nossos passos para que possamos ser verdadeiros filhos de Deus, pessoas honestas, bem intencionadas, amorosas, animadas, fervorosas, pacientes, perseverantes e tolerantes. Saibamos viver em paz e harmonia com nossos irmãos e com a sociedade ao nosso redor. **Tratemos a todos como desejamos ser tratados, respeitemos a todos para sermos respeitados!***

*Que nossa família e o nosso lar sejam um pedacinho do Reino dos Céus nesta terra e nossa Igreja Apostólica um caminho de fé e esperança para todos quantos com humildade e lealdade puderem aceitar a Deus e aos seus Santos em suas vidas e viverem segundo a vontade do Criador, assim desfrutaremos das bem-aventuranças prometidas por Jesus e um dia herdaremos a glória Celestial para todo sempre. **Amém!***